

INTRODUÇÃO

1.1 – Dados Históricos da IES

A Faculdade Católica de Anápolis (FCA) é uma Instituição de Ensino Superior privada, com sede na Rua 05, nº 580, no Bairro Cidade Jardim, cidade de Anápolis, Estado de Goiás, CEP 75.080-730 e conta com um Campus situado na Rua Desembargador Vicente Miguel, quadra 56 A, lotes 01 a 14, no Bairro Jundiáí, Anápolis/GO. Foi fundada em 26 de julho de 1995, com a denominação Faculdade de Filosofia São Miguel Arcanjo – FAFISMA (Decreto presidencial de 25 de julho de 1995), oferecendo o curso de Licenciatura Plena em Filosofia, no Colégio Imaculada Conceição, tendo sua transferência para o atual Instituição: endereço em 1996. A IES é mantida pela Fundação São Miguel Arcanjo, pessoa jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, fundada em 18/12/1984, inscrita no CNPJ nº 00.772.442/0001-56, com sede na Rua Desembargador Vicente Miguel, quadra 56 A, lotes 01, no Bairro Jundiáí, Anápolis/GO, com seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Anápolis/GO, sob o nº 253, Livro A-010, à folha 501 em 27/12/1984. Seu representante legal é Bispo Diocesano Dom João Wilk (CPF: 232.937.131-49). Situada no município de Anápolis com 361.991 habitantes (IBGE – Estimativa 2014), localizado na região do Planalto Central, distante 70 km da capital do Estado, Goiânia e cerca de 120 km da capital federal, Brasília. Pertence ao município de Anápolis os distritos Goialândia, Interlândia, Joanópolis e Souzaânia. De acordo com a Secretaria Estadual do Planejamento, Anápolis foi o município mais competitivo do Estado (a avaliação não inclui a capital), em função da participação no PIB, implantação de infra-estrutura, salários, localização e política de incentivos à implantação de novos negócios. Segundo maior pólo farmoquímico e terceiro maior Distrito Agroindustrial do país. Os documentos analisados apresentam como missão da IES: “Proporcionar um ensino de excelência na formação de profissionais competentes na compreensão e aplicação dos princípios da Filosofia Perene.”

Além disso, possui como objetivos: “Visar a um crescimento integral do homem, antes de tudo qualitativo, ou seja, comprometido com as metas de perfeição que emanam dos princípios; Ser razoável e acessível à comunidade; Atingir metas de auto-sustentação e filantropia como empresa.” A Faculdade Católica de Anápolis (Alteração do nome pela Portaria nº 220 de 17/03/2008, publicada no DOU em 18/03/2008) oferece ensino de Graduação, cursos Sequenciais de Complementação de Estudos e de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu, com 1764 matriculados (sendo 496 na Graduação). Atualmente são ofertados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração (Reconhecido pela Portaria MEC nº 541 de 24/10/2013, publicada no DOU em 25/10/2013); Bacharelado em Teologia (Reconhecido pela Portaria MEC nº 039 de 14/02/2013, publicada no DOU em 15/02/2013); Licenciatura em Filosofia (Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012, publicada no DOU em 02/01/2012); Pedagogia (Autorizado pela Portaria MEC nº 501 de 23/10/2013, publicada no DOU em 25/10/2013); Tecnologia em Gestão Ambiental (Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 820 de 30/12/2014, publicada no DOU em 02/01/2015); Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

(Autorizado pela Portaria MEC nº 340 de 29/05/2014, publicada no DOU em 30/05/2014); Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Reconhecido pela Portaria MEC nº 009 de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012); 5 cursos de Extensão; 3 cursos Sequenciais e 6 cursos de Pós-Graduação. Alguns cursos já tiveram turmas que realizaram o ENADE: Bacharelado em Administração (Conceito 2 – CPC 2); Bacharelado em Teologia; Licenciatura em Filosofia (Conceito 3 – CPC 3); Pedagogia; Tecnologia em Gestão Ambiental (Conceito 2 – CPC 3); Tecnologia em Gestão da Produção Industrial (curso novo, mas sem turma iniciada); Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Conceito 2 – CPC 3). o IGC do período entre 2010 e 2014 manteve-se em 3.

1.2 – Composição da CPA

A CPA foi composta designada pela Portaria Interna nº 7 de 14 de agosto de 2017, conforme segue:

REPRESENTAÇÃO	NOME	HORAS SEMANAIS
Coordenadora	Magna de Souza Moreira	4
Representantes do Corpo Docente	Prof. Leandro Frederico da Silva	9
	Prof. Tobias Dias Goulão	9
	Prof. Wilton A. Ferreira Júnior	6
	Prof. Renato Antônio Ribeiro	3
Representantes do Corpo Discente	Ana Carolina Fernandes de C. Peixoto	2
	Jesley Pericole	2
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Alonso Pereira Ribeiro	2
	José Cícero Granjeiro de Carvalho	2
Representantes da Sociedade Civil	Prof. Jairo Alves Leite	2
	Sr. Hamilton Batista Júnior	2
Representante dos Egressos	Maxwell Gonçalves Fernandes	2

1.3 – Planejamento Estratégico de Autoavaliação, ano a que se refere, tipo de relatório parcial

O relatório aqui apresentado é referente às avaliações realizadas durante o ano de 2017 e será apresentado ao INEP de forma parcial, atendendo a nota técnica NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065.

Segundo os gregos, educar significa nutrir e aperfeiçoar o homem. Partindo desse conceito, pode-se afirmar que a educação deve ir muito além de instruir. Ou seja, ela não só tem como objetivo formar o homem intelectual, mas especialmente formá-lo enquanto pessoa e enquanto cidadão crítico que seja capaz de refletir sobre a realidade e, assim, poder encontrar, como ensinava o filósofo Sócrates, a verdade por conta própria, com o grande auxílio da razão. Este é com segurança um dos objetivos da

Faculdade Católica de Anápolis: fornecer ferramentas para que o educando construa seu caminho à luz da verdade.

Para alcançar este objetivo, faz-se necessário uma contínua avaliação do trabalho desenvolvido. Para tal, foi criada a CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Católica de Anápolis, com base nas diretrizes e orientações do SINAES¹. A comissão fez o trabalho de avaliar a IES, detectando as fragilidades e potencialidades para que ela possa não só atender aos quesitos do Ministério de Educação mas, principalmente, melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem.

Para este fim, esta comissão trabalhou com afinco oferecendo questionários aos diversos setores institucionais e, também, propondo seminários que puderam esclarecer dúvidas sobre o processo de avaliação institucional. O trabalho ocorreu por etapas. A Autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui como processo diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Tais elementos foram verificados a partir dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior e às singularidades da Faculdade.

As informações obtidas e as análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional sem, contudo, atingir a profundidade desejada em todas as dimensões de análise.

Na FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS o processo da autoavaliação institucional envolveu a realização de um grande conjunto de ações, com a participação dos diferentes segmentos que integram a comunidade universitária. Nas ações desenvolvidas, a CPA atuou como mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora deste documento final. No desenvolvimento deste trabalho serão apresentadas súmulas destas ações, executadas simultânea ou sequencialmente, na busca da realização dos objetivos definidos no projeto de autoavaliação institucional.

2. METODOLOGIA

Para se proceder à autoavaliação da Faculdade Católica de Anápolis, tendo como parâmetro as dimensões instituídas pelo SINAES, foram realizados vários procedimentos metodológicos entre eles: aplicação de questionários para os alunos, entrevista com funcionários do pessoal técnico administrativo e visitas *in loco* aos setores da administração da instituição.

Algumas ações foram permanentes, como: reuniões de trabalhos e sensibilização constantes através de publicações no mural interno da instituição e conversa dos membros da comissão com os alunos.

¹ Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

3. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

AÇÕES PROGRAMADAS

- Avaliação das atividades de ensino na graduação.
- Avaliação da infraestrutura e técnicos administrativos
- Apurar resultados das avaliações e encaminhá-los à direção.

AÇÕES REALIZADAS

Ao longo de 2017 a nova composição da CPA reformou o instrumento avaliativo, buscando maior clareza. Houve um diagnóstico de que algumas perguntas não estavam focadas, o que poderia acarretar múltiplos e divergentes entendimentos entre os respondentes. Além disso, buscou institucionalizar mais seus espaços de comunicação com a comunidade, com informes constantes nas reuniões de Colegiado, reuniões com os alunos em sala de aula, apresentação de banners e slides no saguão e a criação de um canal de comunicação eletrônica direto com a Ouvidoria, ação efetivada após sugestão feita pela comissão do MEC.

No ano de 2017, a CPA realizou as seguintes avaliações:

- Avaliação da infraestrutura pelos alunos
- Visita aos setores e instalações
- Reunião com os gestores
- Entrevista com funcionários
- Processamento e análise das respostas.
- Publicação dos resultados.
- Encaminhamento do relatório constando o resultado da avaliação e observações quanto às fragilidades detectadas pela CPA à direção.
- Conversa com a direção sobre a avaliação da infra-estrutura.

As ações aqui apresentadas podem ser validadas pelo relatório da comissão externa no INEP que visitou a instituição em 2015 por ocasião do recredenciamento:

“A Faculdade Católica de Anápolis iniciou seus trabalhos de autoavaliação em 2004, porém apenas no ano de 2008 ocorreu a formalização da primeira CPA (Comissão Própria de Avaliação - Portaria Nº 3 de 20/02/2008). Este processo foi efetivado, portanto, já nos moldes da legislação do SINAES. A CPA está estabelecida segundo regulamentação própria e é formada atualmente por 11 membros nomeados pela direção (Portaria Interna - 02/02/2015), sendo representada pelos seguintes segmentos: dois docentes, dois técnico-administrativos, dois discentes, dois representantes da sociedade civil organizada, um representante dos egressos, além da coordenadora da CPA e da pesquisadora institucional. Tanto a Coordenadora da CPA quanto a Pesquisadora

Institucional recebem horas específicas pela atuação na comissão. A comissão não possui sala própria. O Projeto de Avaliação Institucional atende às 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os relatórios do período 2008 a 2014 foram consolidados, apresentando resultados referentes a todas as dimensões. Porém, os resultados consolidados destes documentos, em sua plenitude, não estão anexados no sistema e-MEC. Pode-se verificar in loco todos os resultados do processo impressos e encadernados, catalogados por períodos/cursos, sendo documentos mais detalhados com notas e gráficos. Os instrumentos de avaliação são disponibilizados para a comunidade acadêmica pelo formulário do Google Docs. Os períodos do processo de preenchimento dos questionários são amplamente divulgados, tanto pelo site quanto pela distribuição de flyers/cartazes pelos quadros do campus. As avaliações ocorrem semestralmente e a CPA realiza encontros mensais para discussões e elaboração dos resultados.

Estes são divulgados resumidamente pelo ambiente virtual (site) e impresso (quadro). Os docentes recebem sua avaliação individual via e-mail. Além disso os resultados completos são enviados à Coordenação/Direção para o planejamento das ações administrativas e pedagógicas, conforme consta no PDI. Pelas entrevistas, nota-se que a comunidade acadêmica já está sensibilizada e reconhece a importância do processo avaliativo, participa efetivamente, recebe retorno dos resultados obtidos e identifica ações provenientes da avaliação.

As informações coletadas sobre os indicadores da dimensão avaliada permitem configurar um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.”

POTENCIALIDADES

- Avaliação semestral em diversos setores.
- Publicação dos resultados.
- Utilização dos resultados obtidos para melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

A CPA deverá pensar em um instrumento que possa avaliar a instituição perante a sociedade civil.

Finalmente, deliberou-se que a CPA realizará reuniões específicas com os diferentes segmentos da IES, em especial funcionários e estudantes. Também foi deliberado que a CPA fará um trabalho de conscientização sobre importância da avaliação com os professores solicitando seu apoio junto ao corpo discente. Este trabalho será permanente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS

- Averiguar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica quanto à missão e PDI.

- Verificar a existência de articulação entre PDI, PPI e PPC
- Refletir sobre as relações do PDI com o contexto social em que a Instituição está inserida.

AÇÕES REALIZADAS

Após aplicação do questionário para os alunos, foi feita uma análise crítica pela CPA com base na estatística dos resultados levantados. A intenção foi relacionar os resultados obtidos com o que se viu por amostragem do PPI e o PPC dos cursos, fazendo uma comparação entre a coerência e relação. A maioria dos alunos disseram ter conhecimento do PDI. Verificou – se através de entrevista que o PDI é divulgado para os docentes em reuniões com a direção e coordenação.

Foi feita também uma reflexão, com base nos resultados da avaliação realizada sobre a missão institucional relacionando com as atividades desenvolvidas pela instituição. Percebe – se pelos resultados que a missão está inserida no processo de ensino aprendizagem. Houve também uma observação das ações previstas no PDI com o contexto social local. Notou-se que estas ações estão condizentes com o contexto social em que a instituição está inserida.

POTENCIALIDADES

Após análise dos dados observou – se que há uma efetiva utilização do PDI na confecção dos projetos dos cursos e Projeto institucional. Os cursos são ofertados em áreas de grande demanda na cidade em que a IES está inserida. O PDI é atualizado a cada cinco anos. Os instrumentos de avaliação aplicados confirmam as ações previstas no PDI para o ensino.

O PDI é divulgado entre os alunos anualmente em um seminário interno, em parceria com a CPA e na semana cultural no início do semestre letivo.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA E AÇÃO CORRETIVA

Após apuração dos resultados das avaliações, visitas aos setores e amostragem de documentos, esta comissão concluiu que não houve fragilidade relevante para constar no que toca a esta dimensão. Sugere apenas que a IES continue com o trabalho de divulgação do PDI e que também seja planejada uma estratégia de divulgação do PDI entre os colaboradores que compõem o corpo técnico administrativo.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

AÇÕES PLANEJADAS

A CPA busca monitorar as formas pelas quais a IES tem procurado cumprir os compromissos sociais expressos em seu PDI. Prioriza-se a observação de três eixos centrais:

1) a transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos de suas atividades para o desenvolvimento regional e nacional;

- 2) as iniciativas voltadas à promoção da cidadania;
- 3) as relações com o setor público e com o setor produtivo.

A CPA levou em as informações colhidas na secretaria de registro acadêmico da IES e nos registros de coordenações de curso.

Também procurou constatar a existência de política de inclusão aos portadores de necessidades especiais e alunos com situação econômica menos favorecida. A CPA verificou a existência de políticas e ações para preservação do meio ambiente, da educação para os direitos humanos e de grupos étnicos e afro descendente é uma proposta para a CPA.

AÇÕES REALIZADAS

Note-se que a FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS tem um histórico de serviços acadêmicos prestados à comunidade em geral, que abarca temáticas que se estendem à comunidade interna e externa. Foi verificado pela CPA através de visita aos setores, entrevistas com funcionários e pela aplicação do questionário aos alunos que a IES possui um programa de atendimento psicológico que é oferecido aos alunos, professores, funcionários do corpo técnico administrativos e seus familiares. O programa é denominado NAD – Núcleo de Apoio ao Discente e tem um profissional da área de psicologia como coordenador. Também, segundo verificação e informação fornecidas pelas coordenações dos cursos, o NAD recebe alunos que apresentam laudo médico com transtorno espectro autista e outros transtornos relacionados à psique. Este núcleo tem funcionamento permanente. Comprovou – se que a IES possui em seu PDI e em projetos institucionais (PPI) seminários com temas relacionados à educação de Direitos Humanos, aos grupos étnicos raciais e afro descendentes. A instituição visa alimentar na comunidade acadêmica uma cultura universal dos Direitos Humanos exercitando o respeito, a tolerância, a promoção e a valorização da diversidade. Para tal, existe um projeto que acontece em um seminário institucional anual e na semana de iniciação científica. Além disso, pode-se comprovar através de amostragem que a IES em questão promove apresentações artísticas e monta painéis sobre os temas. Para a realização destas atividades, a Católica criou um regulamento contendo as normas de ofertas destas políticas. Os programas de preservação do meio ambiente são oferecidos pelo curso de Tecnologia em Gestão Ambiental através de SARAU, e outras ações comprovadas em portfólio.

Analisando as matrizes dos cursos oferecidos pela instituição comprovou - se que existem disciplinas nos cursos que tratam dos temas sobre Direitos Humanos, Etnia e Preservação do Meio Ambiente em sala de aula. Estes temas também são trabalhados em cursos e seminários oferecidos aos docentes e funcionários do Corpo Técnico Administrativo. Verificou – se também, ainda na questão da inclusão, que a disciplina LIBRAS é ofertada em todos os cursos. Conforme legislação vigente, obrigatório nas licenciaturas e optativa nos demais cursos.

A CPA também procurou monitorar, através dos dados disponibilizados pela gestão financeira da IES e o acompanhamento do perfil de seus estudantes, a extensão das políticas de acesso,

bolsas e financiamento mantidas pela Instituição. Além desses incentivos, a instituição tem convênio com a OVG – Organização das Voluntárias de Goiás que oferece bolsas de até 100% aos alunos matriculados. Possui também o PROUNI e o FIES.

Foi comprovado através de portfólio que os alunos e professores do curso de Filosofia desenvolvem um projeto de preparação para o ENEM com os alunos matriculados no Ensino Médio nas escolas estaduais. Denominado Circuito Filosófico, o evento ocorre uma vez por ano e é totalmente gratuito.

O professor de psicologia dos cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos realiza junto às escolas públicas na cidade um projeto denominado Escolha Profissional que leva aos alunos dos terceiros anos uma palestra motivacional e em seguida aplica o teste vocacional.

A CPA verificou através de visita e amostragem a existência de uma Capelania Universitária que presta atendimento e orientação religiosa aos alunos e familiares. Coordenada por um sacerdote designado pela mantenedora, o projeto é bem aceito e a satisfação e participação dos alunos é considerada muito boa. Foram vários atendimentos e orientações espirituais durante o ano de 2017. O sacerdote também celebra missa na instituição uma vez por mês, no horário do intervalo a quem se interessar, sem comprometer o desenvolvimento das aulas.

Todos os projetos aqui citados estão inseridos no PDI e foi comprovado pelo questionário que os alunos não só têm conhecimento dessas ações como também estão inseridos na prática.

POTENCIALIDADES

A CPA observou após a conclusão da avaliação que é muito bom o envolvimento dos acadêmicos no sarau e demais projetos oferecidos. Percebe-se que há uma significativa mudança de comportamento da comunidade acadêmica quanto à questão dos temas sobre Direitos Humanos e inclusão. Programa de atendimento psicológico aos alunos é bastante procurado e a psicóloga tem registro de todos os atendimentos realizados. Há um acompanhamento bastante sério por parte da instituição.

A Católica de Anápolis relaciona muito bem as ações de responsabilidade social à sua missão de valorizar a pessoa humana em todos os seus aspectos.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

Após apuração dos resultados das avaliações, visitas aos setores e amostragem de documentos, esta comissão constatou que não houve fragilidade para esta dimensão. Os projetos de responsabilidade social atendem ao que exige a legislação vigente.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

AÇÕES PLANEJADAS

A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS. Busca-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. A CPA levou em conta os resultados do instrumento Avaliativo e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados. Em especial o relatório oferecido pelas coordenações dos cursos. Para tanto, A CPA propôs as seguintes metas:

- Verificar se o Currículo das organizações didático- pedagógicas está de acordo com fins da Instituição, diretrizes curriculares e inovação da área.
- Constatar se existem Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a inovação didático- pedagógica e inovação e uso de novas tecnologias.
- Averiguar se existem critérios orientadores da atualização curricular.
- Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

AÇÕES REALIZADAS

Novamente, o material coletado pela CPA permitiu aferir a articulação entre o PDI, PPC dos cursos e prática das políticas de pesquisa adotadas pela IES.

Foi comprovado por esta comissão após a análise minuciosa dos projetos dos cursos de extensão e pós – graduação que todos foram confeccionados à luz do PDI. Também se verificou que a atualização dos currículos dos cursos tem como finalidade atender ao perfil do egresso, que é variável de acordo com o perfil do curso em questão, e também há uma preocupação da instituição em adequar o currículo de seus cursos aos conteúdos tratados no ENADE.

Constatou-se que houve uma inovação tecnológica na melhoria do ensino. Verificou-se também através dos questionários que os professores estão se adaptando às novas tecnologias e utiliza –se destas em sala de aula.

Os resultados por amostragem demonstraram que existe, ao final do semestre, um seminário de iniciação científica envolvendo trabalhos finais dos alunos do último período onde se percebe a relação clara entre o ensino e o projeto de iniciação científica. A adesão dos alunos à iniciação científica é grande e os instrumentos aplicados pela CPA demonstram que os estudantes têm conhecimento dos projetos e estão neles envolvidos não só como espectadores, mas de uma maneira dinâmica e ativa. Com estes dados, a CPA pode refletir sobre a relação entre o ensino e a pesquisa. Há uma coerência entre o que se é ensinado em sala de aula com a pesquisa, pois se comprovou que a pesquisa, que culmina com o projeto TCC é uma extensão do ensino oferecido.

As informações disponibilizadas pela instituição à CPA e as respostas ao questionário aplicado com os alunos podem ser também comprovadas pela comissão externa do INEP que visitou a Católica por ocasião do recredenciamento em 07 de abril de 2015. Segue abaixo as considerações feitas pelos avaliadores:

“A IES possui atualmente 6 cursos de graduação (Administração, Filosofia, Teologia, Gestão Ambiental, Pedagogia e Recursos Humanos), com condições de oferecimento satisfatórias, seja em relação a infraestrutura, aos docentes e as atividades complementares e extra-classe. O reconhecimento da qualidade dos cursos é realizado tanto pelos alunos, assim como pelos egressos e comunidade externa, conforme pode ser constatado nas reuniões da visita in loco.

E, ainda relativo ao ensino de graduação, a IES possui programa de iniciação científica é conduzido com a participação dos professores orientadores de monografia, sendo que busca-se ao final de cada ano oportunidade para que os alunos exponham seus trabalhos em eventos.

Os resultados obtidos pela CPA e pelas avaliações externas, nortearam as mudanças realizadas em forma de aditamento. Apesar do PDI prever o oferecimento do cursos de Direito de Gestão da Produção, a Instituição encontrou problemas externos a sua esfera de competência que estão definindo o atraso no oferecimento destes cursos.

Os cursos de pós-graduação (Gestão Educacional, Gestão de pessoas, Gestão autoria e Pericia Ambiental, Psicopedagogia Institucional e Clínica, Docência Universitária, Filosofia Clínica), extensão (Bioética, Língua Portuguesa, Grego Bíblico, Latim Jurídico, Filosofia Clínica) e sequenciais (Gestão de Segurança, Gestão em Logística, Marketing e gestão em vendas) estão adequadamente implantados com uma coordenação específica. O oferecimento destes cursos busca principalmente atender a necessidade regional. E, os cursos de extensão e de pós-graduação, assim como os cursos de graduação em Filosofia e Teologia, conforme informado no PDI.

“As informações coletadas sobre os indicadores da dimensão avaliada permitem configurar um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade”. (Relatório de avaliação Institucional depois da visita in loco realizada no período de 07/04/2015 a 11/04/2015)

POTENCIALIDADES

A IES desenvolve boas políticas de ensino, pesquisa e extensão, que sintetizam a experiência da Faculdade Católica e traduzem o seu planejamento pedagógico. A CPA registrou o crescimento das atividades de extensão e a consolidação do Laboratório de uso coletivo como espaços para produção e circulação de pesquisa. A avaliação da comunidade sobre a qualidade dos eventos acadêmicos é positiva, e a IES vem fazendo um esforço no sentido de proporcionar a participação dos alunos nos projetos de iniciação científica. Quanto à pós – graduação pode –se comprovar que há incentivo da direção na publicação dos trabalhos finais de conclusão de curso na revista online mantida pela instituição.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

Analisando o relatório de avaliação dos cursos, nota-se que a produção intelectual e científica dos professores ainda está aquém do que é esperado pelo instrumento de avaliação do INEP, ou seja, quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 4 a 6 produções nos últimos 3 anos da avaliação. Constata –se

que a instituição incentiva a publicação em anais dos projetos culminados da semana de iniciação científica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PLANEJADAS

A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com a sociedade, observando a presença da IES nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da Católica de Anápolis por eles veiculada. A CPA levou em conta os resultados do instrumento avaliativo, dados fornecidos pela direção e o relatório de avaliação externa para o credenciamento realizado em abril de 2015. O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica. Dentre outras, abaixo estão as principais ações planejadas por esta comissão:

- Analisar sobre os Meios de comunicação externa utilizados pela IES.
- Verificar a existência de canais de comunicação interna.
- Analisar sobre a maneira pela qual Informação aos usuários são repassadas no que diz respeito aos aspectos da Instituição.

AÇÕES REALIZADAS

A Faculdade Católica de Anápolis conta com várias instâncias de comunicação interna e externa, mas conforme comprovam os instrumentos aplicados, o site da instituição ainda é considerado o mais importante meio de comunicação com a comunidade acadêmica e externa. A *Web site* é atualizada levando em consideração as informações referentes aos cursos ofertados de graduação, pós – graduação e extensão. Além disso, informações gerais sobre a instituição são sempre atualizadas. Comprovou – se por amostragem de documentos que as ações de comunicação da IES estão coerentes com as informações descritas em seu PDI.

A ouvidoria funciona e existe na instituição um funcionário responsável por abrir os emails, que são enviados através de um link no site, e respondê-los ou encaminhá – los conforme o caso. A avaliação feita pela CPA pode ser validada pela comissão do INEP que afirma:

“As ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES. A IES concentra suas atividades de comunicação por meio de sua página na internet. Conforme verificado in loco, a IES implementou há alguns anos um Boletim impresso, entretanto o sistema principal de comunicação é efetivado por meio da internet.”

Ouvidoria:

A ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões estabelecidos e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. A Ouvidoria funciona por meio da página institucional na internet que dá acesso ao email ouvidoria@catolicadeanapolis.edu.br onde os alunos registram suas demandas: sugestões, reclamações e elogios, além de disponibilizar dois números de telefone para atendimento. Verificou-se que a localização do acesso ao e-mail da Ouvidoria está posicionado de forma muito discreta na página institucional na internet. A IES disponibilizou ainda Caixa de Coleta para receber demandas dos alunos, funcionários e professores localizadas nas áreas comuns, que permite registrar as demandas de forma anônima, se for do interesse da pessoa. Há uma pessoa que recebe toda a demanda para a Ouvidoria, seleciona e encaminha os registros de acordo com os setores ou áreas de interesse. As informações coletadas sobre os indicadores da dimensão avaliada permitem configurar um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade”.

Pôde – se comprovar através de portfólios e também através de entrevista com coordenações e com base no questionário disponível aos alunos que a instituição também mantém outros canais de comunicação conforme segue:

- Murais de divulgação interna sobre eventos oferecidos pela própria instituição e outras instituições.
- Palestras sobre temas atuais oferecidas no auditório da IES e abertas à comunidade externa.
- Confecção de panfletos informativos sobre os cursos oferecidos.
- Divulgação da IES em jornais e revistas locais.
- Participação da IES em feiras culturais.
- Exposição de *Outdoor*, *Busdoor* e, Triedo de divulgação da Instituição nas ruas e praças.

POTENCIALIDADES

Os dados comprovam que a instituição tem atraído visitantes em seu site e que muitos dos alunos nela matriculados viram ou ouviram sua divulgação nos veículos acima mencionados. Há também uma grande preocupação da direção com a presença da Católica nos eventos regionais. A direção está sempre presente nesses eventos quando convidada ou no caso de algum impedimento, envia representantes.

A comunicação interna é facilitada e as portas da direção e coordenação estão sempre abertas e acessíveis aos alunos, funcionários e docentes que queiram solicitar alguma informação ou fazer reclamações.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

Não houve fragilidade para esta dimensão. A IES atende plenamente ao que exige o instrumento de avaliação institucional.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

AÇÕES PLANEJADAS

A CPA buscou informações com o NAD - Núcleo de Apoio ao Discente, com a Secretaria do acadêmica, com as coordenações de curso e a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Também levou em conta o que está previsto no PDI da IES e nos PPCs de seus cursos de graduação.

A CPA procurou planejar as seguintes ações para verificar e avaliar a qualidade do atendimento ao aluno que é oferecido pela Católica de Anápolis.

- Verificar a existência de Projeto de iniciação científica
- Refletir sobre a qualidade e utilização do atendimento Psicológico e acadêmico
- Verificar a existência de Política de acompanhamento e permanência dos estudantes
- Verificar a qualidade do atendimento na secretaria, biblioteca e demais setores da IES.

AÇÕES REALIZADAS

As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo discente da Escola. As ações de atendimento ao aluno estão em consonância com o PDI em vigor. A IES opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio ao Discente) e coordenação de curso. O NAD, cuja Coordenadora é psicóloga com vasta experiência na área, auxiliou na implantação de processos de acompanhamento da vida dos discentes e familiares que são encaminhados pela coordenação ou que procuram voluntariamente o atendimento.

Além desse apoio psicológico, comprovou-se através de amostragem e entrevista com os alunos dos diversos cursos e coordenações de curso que existe um atendimento puramente pedagógico por parte dessas coordenações, que tentam resolver de forma imediata os problemas apresentados. Já a Secretaria de Registro Acadêmica mantém arquivados todos os documentos e processos de alunos e docentes na forma física. Além disso, conta com um sistema de gestão acadêmica que auxilia no atendimento ao estudante fornecendo um login e senha onde os mesmos têm acesso às suas informações acadêmicas.

Os discentes são regularmente convidados a tomar parte em reuniões individualizadas nas quais são discutidas suas dificuldades, objetivando a melhoria de seus desempenhos acadêmicos. São também inseridos nos colegiados existentes no Regimento Interno da IES. Há a participação dos alunos nos Conselhos de Curso, Acadêmico e CPA. Está implantado na instituição o Centro Acadêmico formado

por alunos dos diversos cursos ofertados. Verificou – se também por entrevista e documentos que o Processo Seletivo da IES é voltado para a necessidade regional e do futuro aluno da Católica.

Foi comprovado pelos questionários que os alunos estão também satisfeitos com os programas de bolsa e auxílio financeiro oferecidos pela Católica, conforme descrito na dimensão 3.

Também, a CPA reafirma a existência do Programa de Iniciação Científica que permite aos alunos a exposição das pesquisas realizadas no TCC de seus cursos durante todo o semestre.

Verificou – se em arquivos que os alunos e comunidade em geral utilizam a ouvidoria acadêmica para sugestões, reclamações e elogios e um link extra denominado FALE CONOSCO inserido no site da Católica de Anápolis para outros assuntos.

Segundo demonstração do setor financeiro, existe na IES um seguro de vida para todos os alunos nela matriculados. Ressaltamos que este seguro se estende também ao professores e funcionários.

Quanto aos egressos, verificou esta comissão que existe uma política de incentivo aos alunos formados na Católica para prosseguirem os seus estudos nos cursos de Pós- graduação. Há também a oportunidade de contratação de ex – alunos para o quadro de funcionários. Nota-se uma boa quantidade de alunos que se formaram na Católica que trabalham nos diversos setores, inclusive docentes. Há um Programa de Acompanhamento do Egresso (PAE) que realiza o cadastramento dos egressos e envia *folders*, convites para eventos e outras ações pertinentes.

Existe um projeto iniciado de uma associação para egressos que ainda não se consolidou.

Novamente, reafirmamos as informações prestadas sobre esta dimensão utilizando – se das palavras descritas no relatório da comissão externa para o recredenciamento:

“A Faculdade Católica de Anápolis (FCA) apresenta políticas de atendimento aos discentes coerentes com as descritas em seu PDI. O ingresso dos alunos de graduação ocorre por processo seletivo semestral (vestibular).

A IES possui o NAD – Núcleo de Apoio ao Discente que é responsável pela orientação acadêmica e atendimento psicológico. Há um programa de nivelamento para ingressantes que envolve principalmente as disciplinas de matemática e língua portuguesa. A secretaria possui um sistema denominado “Sophia” usado para o acompanhamento de toda a vida acadêmica do discente. Além disso, os estudantes têm acesso on-line (por meio de login/senha) aos registros, controles acadêmicos, material das aulas, dentre outros. Os alunos relataram enfaticamente estarem satisfeitos com a instituição, principalmente com relação ao atendimento, corpo docente e coordenação/direção. Estes possuem representantes de sala (eleitos pelos pares) que participam de reuniões periódicas com as coordenações. Outra via de comunicação com a IES é a Ouvidoria (e-mail/telefone/caixa de coleta), além do Fale Conosco (site). Os alunos também possuem seguro de vida. Todos reconhecem a importância da autoavaliação da IES, realizada pela CPA e identificam o retorno das solicitações pelas ações e relatórios divulgados.

A FCA possui diferentes modalidades de bolsas: FIES, PROUNI (50% e 100%), OVG (Organização das Voluntárias de Goiás, vinculado ao Programa de Bolsa Universitário do governo do estado de Goiás) professores/funcionários e parentes próximos, descontos para pontualidade da mensalidade e de incentivo aos cursos de Teologia e Filosofia. Em 2015, a IES apresentava os seguintes números relacionados às bolsas: 75 FIES, 36 PROUNI e 90 OVG (201 bolsas num total de 496 graduandos).

Há um Programa de Acompanhamento do Egresso (PAE) que realiza ações voltadas ao recadastro destes ex-alunos, palestras/reencontros, retorno para a realização de cursos sequencias e de pós-graduação (com políticas de incentivo/bolsas).

As informações coletadas sobre os indicadores da dimensão avaliada permitem configurar um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.”

POTENCIALIDADES

O NAD desenvolve um ótimo trabalho no acompanhamento acadêmico e psicológico pedagógico dos alunos, atendendo-os com agendamento e ajudando-os na resolução de seus problemas. O questionário avaliativo demonstrou uma excelente percepção desse órgão por parte dos alunos, que o utilizam com regularidade. Comprovou – se que a profissional responsável atende entre 80 a 100 pessoas por semestre. Nota –se nesta dimensão o cumprimento total da missão da IES quando se preocupa com a valorização e o respeito à pessoa.

A CPA destaca a existência e manutenção dos cursos especiais para os alunos da graduação que ficaram de dependência em disciplinas cursadas nas matrizes curriculares dos cursos de graduação oferecidos pela Católica de Anápolis.

Destaca-se o envolvimento dos egressos no ambiente acadêmico e no quadro de funcionários da Católica.

Outra potencialidade percebida por esta comissão ao visitar as instalações foi a adequação do acesso aos alunos portadores de deficiência física.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

É preciso realizar a segunda outras edições do seminário com os egressos, manter e atualizar o cadastro para o envio de emails.

A CPA avalia que esta é uma das dimensões fortes da IES, graças ao trabalho efetuado por todos que integram seu quadro.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

AÇÕES PLANEJADAS

A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnica-administrativa. Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI com as informações

obtidas com o setor de recursos humanos, a Direção Geral e o contato com os funcionários. A base documental acessada pela Comissão era constituída pelo plano de cargos e salários, as diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor (concebida a partir de um processo de avaliação externa), os diferentes programas de qualificação profissional operados pela IES indicadores produzidos a partir da aplicação dos questionários. Além disso, a CPA valeu-se também dos resultados do questionário.

Foram estabelecidas as seguintes metas para a realização desta avaliação:

- Verificar a existência e regulamentação do plano de carreira para docentes e funcionários técnicos administrativos e sua homologação no Ministério do Trabalho.
- Averiguar se há políticas de qualificação profissional e melhoria na vida de docentes e funcionários.
- Verificar o clima institucional, relação de poder e grau de satisfação.

AÇÕES REALIZADAS

A CPA constatou através de amostragem e conversa com os professores e também através de questionário que a contratação docente é feita através de processo seletivo publicado via edital, em atendimento ao que consolida o Plano de Carreira que já está homologado pelo Ministério do Trabalho. Nota –se pelos arquivos e entrevistas com a direção que a Católica prioriza na contratação de professores aqueles que possuem formação acadêmica *stricto senso* prezando pela qualidade do ensino e atendendo as políticas educacionais do Ministério da Educação. O professor se inscreve através do site da instituição, em seguida apresenta currículo Lattes com documentação exigida na inscrição. Esse processo passa por uma banca composta pela Vice-Diretora Acadêmica e pelo coordenador do curso para o qual o professor se candidata a trabalhar. Neste momento é feita a análise do perfil do docente através da análise de currículo. Se o perfil estiver em consonância com as exigências da instituição e do curso, o professor é convidado para ministrar uma aula prática, que é o terceiro passo do processo de seleção. Sendo aprovado, o professor imediatamente é contratado em regime de CLT.

Já a contratação do pessoal que compõe o Corpo Técnico Administrativo é feita através de Apresentação de Currículo e seleção com a psicóloga. E entrevista com o chefe do departamento.

Segundo o Plano de Carreira Docente, os professores são incentivados a buscarem capacitação e a Católica fornece auxílio financeiro de acordo com o interesse institucional na área de atuação do professor. Além desse incentivo, existe um programa de capacitação próprio que acontece no início de cada semestre. As ações enfatizadas nesta capacitação são de acordo com os relatórios e sugestões fornecidas pela CPA com base na avaliação feita pelos alunos. Existe na instituição uma revista científica *online* disponível para a publicação e produção intelectual do seu corpo docente.

Há também incentivo de capacitação externa aos funcionários do Corpo Técnico Administrativo de acordo com o interesse da instituição. Esse incentivo pode ser auxílio financeiro ou dispensa em dias

de trabalho sem prejuízo e perda salarial para os interessados. Existem também cursos internos que são oferecidos aos funcionários gratuitamente.

Tanto para os professores quanto para os funcionários a instituição oferece desconto e até mesmo bolsas integrais nos seus cursos de extensão, graduação e pós – graduação.

Pode-se comprovar através do setor financeiro a existência dos seguintes benefícios:

- Parceria com ACIA, CDL para descontos em consultas médicas e outros locais.
- Plano odontológico (UNIODONTO).
- Plano de saúde para professores e funcionários (UNIMED).
- Apoio aos coordenadores e técnicos administrativos sobre a legislação educacional. O Trabalho é desenvolvido pela Pesquisadora Institucional da IES.
- Atendimento psicológico para funcionários e familiares.

Mais uma vez a CPA considerou o relatório da comissão externa para esta dimensão, conforme segue:

“A Faculdade Católica de Anápolis possui Plano de Cargo de Carreira docente homologado pelo MTE-SRTE-GO e publicado no DOU em 29 de abril de 2011, e possui também Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico administrativo foi homologado pelo MTE em 15 de novembro de 2011.

Ambos os planos estão efetivamente implantados e são obedecidos pela IES.

A faculdade é uma Instituição de pequeno porte (menos de 25 funcionários para todas as atividades, e não possui terceirizados) e realiza o treinamento de seus funcionários administrativos sob demanda dos serviços, e o plano de carreira docente incentiva e reconhece automaticamente a titulação acadêmica.

A IES tem a maioria do seu corpo de 49 docentes com pós-graduação strictu-sensu, distribuído na seguinte forma: 48,97% com especialização, 42,85% com mestrado e 8,16% com doutorado. A Instituição é uma Faculdade, e desta forma não tem que atender a proporção mínima do corpo docente no regime de tempo integral, sendo que 46,93% dos docentes são horistas, 42,85% são tempo parcial; e 10,20% são tempo integral. A IES utiliza resultados específicos da Autoavaliação para a promoção dos Docentes. Possui critérios formais estabelecidos no Regimento Interno, com procedimentos definidos para a realização do processo de seleção e contratação de seu quadro funcional. A documentação consultada permitiu verificar que todos os docentes são contratados mediante vínculo empregatício com a Mantenedora, com o devido registro na Carteira de Trabalho.

As informações coletadas sobre os indicadores da dimensão avaliada permitem configurar um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.”

POTENCIALIDADE

A IES vem consolidando o uso de instrumentos abertos e públicos de recrutamento de pessoal docente, mesmo no caso dos horistas. Tal prática está alinhada às diretrizes expostas no PDI e no Plano de Carreira Docente. Há também de se ressaltar a oportunidade de participação dos funcionários nos colegiados, o livre acesso dos funcionários à direção da Instituição, o envolvimento do corpo técnico

– administrativo em eventos externos, o aprimoramento de técnicas voltadas para a situação ensino-aprendizagem.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA E AÇÃO CORRETIVA

Não há fragilidade para esta dimensão.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

AÇÕES PLANEJADAS

Ações planejadas – A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir de dois eixos:

- 1) a definição de mecanismos e instrumentos de gestão
- 2) a participação da comunidade acadêmica no processo de gestão. Para proceder à avaliação destes dois aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Faculdade Católica e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

Para a execução dos trabalhos a CPA traçou algumas metas:

- Averiguar se há Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.
- Constatar a existência de plano de gestão no cumprimento dos objetivos.

Verificar:

- se há investimento na comunicação e circulação das informações.
- o funcionamento e organização de sistema de arquivo

AÇÕES REALIZADAS

A IES apresenta em seu Regimento Interno uma estrutura de organização democrática, conforme segue citação:

Art. 4º A administração da Faculdade é composta pelos seguintes órgãos:

- I - Conselho Administrativo;*
- II - Conselho Acadêmico;*
- III - Diretoria;*
- IV - Instituição Superior de Educação;*
- V - Conselho de Curso; e*
- VI - Coordenação de Curso.*

Art. 6º O Conselho Administrativo é órgão superior deliberativo em matéria administrativa e é constituído:

- I - Pelo Diretor Geral, seu Presidente;*
- II - Pelo Vice-Diretor Acadêmico;*
- III - Pelo Vice-Diretor Administrativo, quando houver;*

- IV - Por um representante da Mantenedora; e
- V - Por um representante do corpo docente.

Art. 8º O Conselho Acadêmico órgão consultivo, normativo e deliberativo é constituído:

- I - Pelo Diretor Geral, seu presidente nato;*
- II - Pelo Vice-Diretor Acadêmico;*
- III - Pelo Vice-Diretor Administrativo;*
- IV - Pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;*
- V - Pelos Coordenadores dos cursos;*
- VI - Por 2 (dois) representantes docentes;*
- VII - Por 1(um) representante discente;*
- VIII - Por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;*
- IX - Por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora.*

No Momento, a Diretora Geral acumula a vice-direção administrativa.

Existe também no Regimento uma Secretaria de Registros Acadêmicos. Essa Secretaria mantém atualizado, em documentação impressa e virtual, o conjunto de informações relacionadas ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. O corpo discente pode acompanhar diariamente o lançamento de faltas e a atribuição de notas e conceitos através do sistema portal do aluno(SOPHIA), e os docentes utilizam o Portal do professor com o mesmo objetivo. Os murais servem para veicular informações acerca do calendário letivo, agendamento de provas e avaliações, horário das disciplinas e prazos dos processos acadêmicos e de registro. As reuniões do Colegiado são regularmente registradas em atas. A CPA apurou que as reuniões do Colegiado são realizadas com a periodicidade mensal, (apesar de o regimento exigir que seja, no mínimo semestral, enquanto as reuniões dos Conselhos de Curso são realizadas bimestral.

A CPA constatou através de amostra de documentos que existe um plano de gestão que atende à missão e aos objetivos da Instituição. Este consta no PDI e é atualizado sempre que necessário. A Católica de Anápolis mantém uma relação harmoniosa com a mantenedora e ao final de cada ano é feita uma previsão anual de manutenção da IES que é aprovada pela mantenedora.

Verificou – se também, com a contribuição do questionário avaliativo, que as informações são passadas para a comunidade acadêmica através de reuniões periódicas de trabalho e através de informativos nos murais e *web site*.

Como este relatório está sendo produzido comparando os dados apurados pela CPA com o relatório de avaliação institucional, vale a pena novamente registrar as considerações deixadas pela comissão do INEP para esta dimensão:

“O funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI e garantidos pela administração superior da IES, assim como da mantenedora que tem contato direto com a direção da Faculdade. A IES realiza, a cada semestre, um Seminário de Atualização Docente em que coloca em discussão procedimentos didáticos e administrativos da IES. Conforme constatado pela Comissão a estrutura organizacional e de gestão da Faculdade Católica de Anápolis estão coerentes com o PDI e os conselhos e colegiados cumprem o regimento. A administração geral da Faculdade Católica de Anápolis é

exercida pela Direção Geral e vice-direção, funções executivas que coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade. O Conselho Superior de Administração é exercido pela Mantenedora, Fundação São Miguel Arcanjo, presidida pelo Bispo da Diocese de Anápolis, Dom João Wilk. As ações de administração acadêmica, pedagógica são coordenadas pelos Colegiados de Curso e os respectivos coordenadores, com apoio da Comissão Própria de Avaliação. Os colegiados de Curso se reúnem com periodicidade semestral e congregam três representantes docentes e um representante do corpo discente, realizam o planejamento didático pedagógico e de avaliação do desempenho dos respectivos cursos.

As informações coletadas sobre os indicadores da dimensão avaliada permitem configurar um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.”

POTENCIALIDADES

A gestão de informações feita pela Católica é eficiente, e a dimensão enxuta da IES ajuda na divulgação de informações e na organização administrativa.

É perceptível que há um respeito à liberdade e à participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

A CPA não encontrou fragilidade para esta dimensão, apenas recomenda – se que a gestão da Católica continue trabalhando de forma democrática e participativa, pois mais da metade dos alunos entrevistados estão satisfeitos com a organização.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

AÇÕES PLANEJADAS

A CPA buscou avaliar esse item a partir da percepção da comunidade, com foco na relação entre o investimento geral da Mantenedora e os investimentos específicos na IES.

A CPA decidiu:

- verificar como é feita a administração do orçamento.
- Averiguar a existência de programa de redução de despesas.
- Verificar se existem políticas de investimento no ensino, pesquisa e extensão.

AÇÕES REALIZADAS

A CPA observou que todos os docentes do quadro, assim como todos os funcionários técnico-administrativos da Católica de Anápolis são contratados através do regime da CLT.

A CPA verificou que não há atrasos no pagamento dos funcionários e professores (incluindo décimo-terceiro salário), que os períodos de repouso semanal e de férias anuais são respeitados e

que há recolhimento regular do FGTS aplicados às contas dos contratados. Os funcionários e professores contam com plano de assistência médica da UNIMED (extensivo a familiares), assistência dentária (UNIOTONDO), auxílio transporte. Todos estes benefícios são regular e ininterruptamente pagos. A sustentabilidade financeira da IES é inteiramente garantida pelas mensalidades obtidas dos alunos matriculados, fato que dificulta um pouco o investimento, pois há um número de inadimplente que vem sendo reduzido devido a um sistema de cobrança implantado. Nota –se também que muitos alunos têm bolsa paga pelo governo estadual e que na maioria da vezes o repasse atrasa, fato que acaba desfalcando as reservas da IES. A fundação São Miguel Arcanjo, mantenedora da Católica, aprova os planos de dotação financeira e de aplicação de investimentos formulados pela instituição. Estas previsões orçamentárias são formuladas no âmbito da IES, através de sua gerência administrativa, e aprovadas pelo Conselho Administrativo e pelos Conselhos da Mantenedora.

A CPA constatou que há relação entre investimento e orçamento previsto. Existem ações para melhorar e administrar o orçamento. Pode se perceber que há centralização das compras para melhor controle e redução de gastos excessivos. A instituição mantém um plano de investimento em novos livros, equipamentos de informática para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Prestação anual de contas é feita à mantenedora e ao Ministério Público.

POTENCIALIDADES

Importante ressaltar que a Mantenedora não exerce nenhuma pressão por resultados financeiros sobre a Faculdade Católica, apenas acompanha periodicamente a vida financeira da instituição. Existe autocontrole da IES em relação ao ativo e passivo.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

Esta comissão constatou que já existem planos de captação de alunos para seus cursos e sugere apenas que sejam ampliados com o fim de aumentar o número de alunos e conseqüentemente sustentar e manter seus gastos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

AÇÕES PALNEJADAS

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição através da verificação da implementação das medidas previstas no PDI e pela identificação das formas como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela Escola. Para tanto, esta comissão decide:

- Visitar as dependências da instituição para averiguar a adequação dos espaços físicos para atender ao ensino, pesquisa e extensão.
- Conferir a Atualização dos livros e instalações da biblioteca.
- Verificar a existência de instalações para atender aos portadores de necessidades especiais.
- Analisar a qualidade do laboratório de informática.

AÇÕES REALIZADAS

De acordo com as visitas às instalações físicas, com a análise de documentos com o relatório da comissão de avaliação *in loco* para o credenciamento e com análise do questionário aplicado, a Faculdade Católica de Anápolis (FCA) possui instalações adequadas ao desenvolvimento pleno das atividades de ensino. São 1909,64m² de área total, sendo 2445,50m² de área construída, com 17 salas de aula e laboratório, distribuídos num prédio com 3 pavimentos (subsolo, piso térreo e superior) com acesso à rede Wi-Fi. Nesta unidade sede, são ofertados os cursos de graduação em Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Recursos Humanos, além de cursos sequencias e de extensão.

A IES possui biblioteca, secretaria, estacionamento, lanchonete/serviço de fotocópia (terceirizados), papelaria, tesouraria, empresa júnior, banheiros, elevadores. As salas de aula possuem ventiladores (duas apenas com climatizadores), cadeiras almofadadas, quadro branco e quadro de avisos. Rampas de acesso e dois elevadores estão disponíveis. Equipamentos multimídia (projektor e caixas de som) também estão disponíveis para os docentes, neste momento após agendamento, mas com previsão de instalação em todas as salas (a IES já possui 17 data shows e 24 kits de caixas de som). A biblioteca, apesar de pequena, passou por reforma/ampliação recentemente e dispõe de infraestrutura com espaço e mobiliário adequados, além de informatizada e com acesso livre. Segundo relato dos discentes, depois da reforma houve melhora significativa nas condições de uso e atualização do acervo. A biblioteca possui acervo de livros e periódicos para os cursos ofertados (total do acervo: 10.744 exemplares e 5814 títulos) e atende de segunda a sábado. Além disso, a biblioteca disponibiliza 4 postos para estudo individual, 2 ambientes para estudo em grupo (2 salas), 7 mesas (com 5 cadeiras cada) para uso geral e 3 terminais de acesso (computadores) com internet.

Pelo sistema on-line, o aluno consegue pesquisar obras, verificar a disponibilidade e/ou reservar livros; além de terem acesso a toda vida acadêmica (notas, faltas, notícias, avaliação institucional, dentre outros). Segundo relato da Direção, já existe também o acesso à biblioteca virtual (Pearson).

A IES oferece sala para o docente atender ao aluno, laboratório de informática (com 30 computadores com internet), sala de professores (com banheiro, armários, mesa/cadeiras, refrigerador e microondas), capela, sala de orientação de estágio, sala de atendimento psicológico (NAD – Núcleo de Apoio ao Discente) e salas de coordenadores/direção. A faculdade possui lixeiras para coleta seletiva e para pilhas/baterias usadas. Porém, a IES possui um espaço de convivência ainda pequeno e não possui

espaço para a prática esportiva e nem auditório. A política de atualização e expansão atende às necessidades evidenciadas pelos diversos setores. A FCA

Recentemente, a IES fez toda a parte de adaptação à pessoa portadora de deficiência física. Os balcões de atendimento foram adequados, sinalizadores e piso tátil foram instalados. Os banheiros e estacionamento também foram adequados para cadeirantes. Ainda existe um projeto de inclusão educacional e social desenvolvido em 2015 e 2016 e em implantação para restante em anos seguintes, conforme ações que seguem:

- Curso de capacitação aos funcionários administrativos de Inclusão e Libras.
- Curso de Práticas Docentes com a abordagem do tema de inclusão e diversidade para Professores e gestores.
- Adequação de atendimento prioritário
- Atendimento de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis
- Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física para cadeirante.
- Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdocegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- Sinalização das vias de acesso das instalações em braile
- Sinalização ambiental de Emergência
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- Colocação de software para deficiente visual em dois computadores do laboratório de Informática e um da Biblioteca com fone de ouvido.
- Implementação da Acessibilidade Arquitetônica:
- Colocação parcial de Piso tátil, priorizando os espaços de convívio coletivo
- Adequação dos banheiros masculinos e femininos
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida
- Adequação dos balcões da lanchonete e Xerox
- construção de rampas com corrimãos e colocação de elevadores, facilitando a circulação dos cadeirantes;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;

II- AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

- Expansão gradativa das ações de acessibilidade dos *campi* da Faculdade Católica de Anápolis - FCA
- Realização de campanha para estímulo a práticas inclusivas, com produção sistemática de material informativo;
- Oferta de cursos e oficinas para docentes, discentes e técnicos administrativos voltadas à formação de profissionais da FCA para a acessibilidade;
- Incentivo e apoio à inserção de conteúdos sobre acessibilidade nos Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de graduação presenciais;
- Apoio à implantação do sistema de bibliotecas acessíveis;
- Aquisição de equipamentos de tecnologias assistivas para os laboratórios de informática, onde se encontrem alunos e/ou servidores com deficiência física, sensorial e/ou mobilidade reduzida;
- Serviço de interpretação de Libras a professores, alunos e servidores técnico-administrativos surdos;
- Desenvolvimento de grupos de estudos e pesquisas voltados às diferentes condições de deficiência.
- Curso para capacitar o pessoal para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, para as pessoas idosas, bem como para autistas.

III- AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS, CASO NECESSÁRIO

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual:

a) Aquisição de software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;

Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:

a) propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

c) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;

d) proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva.

OBSERVAÇÕES:

Até o momento, a Faculdade Católica de Anápolis não teve nenhum aluno portador de necessidades especiais mas, caso algum venha a se matricular, estará em condições de implantar esse Projeto de expansão de acessibilidade.

POTENCIALIDADES

A CPA destacou em seu relatório a satisfação dos alunos com a biblioteca, em especial com a aquisição da biblioteca virtual.

Nota - se que existe na direção da Católica uma grande preocupação em manter os recursos áudio visuais e didáticos sempre atualizados e em quantidade suficiente para o bom desempenho das aulas.

O laboratório de informática comporta os alunos de maneira confortável em qualidade e em quantidade.

FRAGILIDADES/RECOMENDAÇÕES DA CPA

Não houve fragilidade para esta dimensão.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados coletados nesta avaliação indicam que a Faculdade Católica está desempenhando boas políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, no entanto, a CPA sugere que a instituição invista mais na divulgação dos cursos de extensão.

A transparência da gestão da Católica é um dado a se ressaltar, pois todas as decisões tomadas estão em atas de seus Conselhos e as que são de conhecimento público sempre são atualizadas no site da instituição. Percebe-se um comportamento administrativo muito ético e humano dispensado aos docentes, funcionários e alunos, isso vem reafirmar a missão da IES.

Há uma avaliação positiva também quanto ao acervo da biblioteca quanto à aquisição de livro e também a biblioteca virtual. Esta avaliação foi comprovada pela última visita *in loco* para a Renovação de reconhecimento do curso de Administração.

É importante também descrever neste relatório a preocupação da instituição em atender as solicitações dos alunos e oferecer uma estrutura que facilite o aprendizado.

5. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas.
- Esta comissão sugere que seja montada uma estratégia para divulgação do PDI entre a comunidade acadêmica.
- Incentivar a publicação docente.
- Melhorar a divulgação de seus cursos na sociedade externa
- oportunizar a avaliação à comunidade externa